

IDENTIFICAÇÃO BACTERIOLÓGICA EM BANHEIROS DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NO INTERIOR DE SÃO PAULO (APOIO UNIP)

Aluna: Ana Paula Simedan Vila

Orientadora: Profa. Dra. Tatiana Elias Colombo

Curso: Biomedicina

Campus: São José do Rio Preto

A presente pesquisa objetivou isolar e identificar bactérias em superfícies de banheiro de Unidades Básicas de Saúde (UBS), no interior de São Paulo. Foram avaliadas quatro superfícies inanimadas (assento do vaso sanitário, maçanetas, válvulas de descarga e válvulas da torneira de cada banheiro) localizadas nos banheiros das UBS. As amostras, após serem coletadas pela fricção de *swabs* estéreis embebidos em solução salina estéril (0,9%) em 25 cm² de superfície, foram inseridas em caldo específico, sendo posteriormente incubadas na estufa a 37°C durante 24 horas. Após turvação do caldo, as amostras foram semeadas em placas de petri contendo ágar Manitol e ágar MacConkey, sendo as placas posteriormente incubadas. Após crescimento microbiano, foi realizada a identificação dos micro-organismos por testes bioquímicos específicos. Foram coletadas 32 amostras, sendo detectado crescimento bacteriano de 52 cepas, diferenciadas em nove tipos de micro-organismos. Todas as amostras apresentaram crescimento em ágar manitol, sendo posteriormente identificadas como *Staphylococcus aureus* (15,62%) e *Staphylococcus* coagulase negativa (84,37%). Em ágar MacConkey, constatou-se crescimento bacteriano em 20 amostras, sendo posteriormente identificadas como *Escherichia coli* (10%), *Serratia marcencens* (15%), *Serratia liquefaciens* (50%), *Citrobacter freundii* (10%), *Krebsiella pneunomae* (5%), *Salmonella paratyphi* (5%), *Shigella* (5%). Portanto, foi observado expressivo crescimento microbiano nas superfícies analisadas, devido ao fato de apresentarem grande fluxo de pessoas com patologias instaladas, o que faz com que sejam encontrados micro-organismos patogênicos.